



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0319 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- Bloco 2 - Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5
- Bloco 6- Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

1- Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta uma temática capaz de surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, não dialoga plenamente com seus interesses. Na Educação Infantil, o conhecimento sobre o corpo humano é fundamental, pois é nessa fase que ocorre a construção da identidade pessoal. Em meio às descobertas e à formação de hábitos, informações sobre características corporais, práticas de higiene e cuidados com a saúde favorecem o reconhecimento de si e a conscientização do próprio corpo. Entretanto, a obra apresenta informações de forma superficial, sem aprofundar conceitos nem adotar um tratamento metodológico mais consistente, considerando a complexidade adequada às crianças de quatro a cinco anos e seus conhecimentos prévios. Nessa faixa etária, as crianças já são capazes de nomear partes do corpo e reconhecer suas funções mais elementares — por exemplo, saber que os olhos servem para ver e chorar (pp.10-11) ou que o nariz permite sentir cheiros (p.16). Assim, a obra não promove o avanço do conhecimento, tampouco estimula novas aprendizagens ou o pensamento crítico e investigativo, limitando o interesse e a curiosidade do leitor infantil. Ainda que o tema dialogue com o universo da criança, a abordagem mantém-se excessivamente simplificada e descritiva, sem a profundidade e a cientificidade necessárias para favorecer descobertas significativas na Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	28

1.2 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os processos naturais e científicos apresentados na obra não estabelecem interlocução significativa entre o cotidiano e as ciências. Livros informativos, por essência, devem promover a aprendizagem guiada pela curiosidade e pela integração dos saberes prévios das crianças com o conhecimento científico, artístico e filosófico. Por serem claros, rigorosos e acessíveis, também indicam como ocorre a construção do conhecimento de forma confiável e legitimada. Entretanto, a obra não contempla esses requisitos. A contextualização das informações em situações próximas à vivência infantil restringe-se aos saberes imediatos e espontâneos das crianças, sem ampliar seu olhar para além da experiência cotidiana. Não há uma mediação que articule o cotidiano com a ciência, de modo a permitir a superação da aparência dos fenômenos e a compreensão de seus sentidos e significados. Exemplo disso ocorre na página 20 com a afirmação: "Os ossos são muito duros". Ou ainda, na página na página 28, com a explicação sobre o sangue: "O sangue é um líquido vermelho que percorre o corpo inteiro por dentro". Essa abordagem reducionista não reflete os propósitos de uma obra informativa voltada à Educação Infantil, pois limita o potencial formativo da literatura ao permanecer na superfície do conhecimento. A obra deixa de cumprir sua função de aproximar ciência e infância de modo integrado e investigativo, oferecendo uma visão restrita e pouco provocadora do aprendizado sobre o corpo humano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	16

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural e sociocultural. Reúne informações sobre características biológicas do corpo e seu desenvolvimento em linguagem simplificada, mantendo o conhecimento do leitor em nível superficial, sem aprofundar as explicações sobre o funcionamento do corpo humano. Assim, as informações não favorecem a ampliação de referências nem demonstram criatividade ou inovação. Um exemplo disso está nas informações sobre o nascimento das crianças, potencialmente geradoras de conflito ou exclusão: "Tudo começou quando sua mãe e seu pai se conheceram. Eles se amavam tanto que decidiram ter você." (p.4). Nesse caso, a narrativa desconsidera outros contextos familiares e formas de filiação, o que pode afetar o reconhecimento e o sentimento de pertencimento de algumas crianças. De modo semelhante, nas páginas 10 e 11, na apresentação sobre os olhos, ao afirmar que "Quando está muito escuro, você não consegue ver nada" e "Algumas pessoas precisam usar olhos para enxergar melhor", a obra não contempla a experiência de crianças cegas, deixando de ampliar o olhar sobre a pluralidade das percepções e formas de leitura do mundo. Em síntese, a obra aborda a temática do corpo humano sem adotar uma postura crítica, criativa ou científica, o que limita o aprofundamento das explicações sobre o mundo natural e sociocultural e reduz o potencial inclusivo e formativo do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	8 - 9
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	11

14 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-la? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra informativa não se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, não cumprindo a função de ampliá-la. Apresenta conteúdos restritos e explicações marcadas pela superficialidade, o que compromete a coerência, a exatidão e o rigor científico necessários a publicações do gênero. Por exemplo, nas páginas 12 e 13, ao abordar o órgão responsável pela audição, o texto utiliza de forma homogênea o termo "orelha", sem diferenciar-se de "ouvido", reduzindo a oportunidade de construção de conhecimento mais específico sobre o tema. Isso se evidencia na frase: "Com as orelhas você pode ouvir sons." (p.12). Já na página 30, o texto orienta: "Você deve ter muito cuidado com seu corpo para ele funcionar bem. Deve mantê-lo sempre limpo, comer de tudo o que for saudável, fazer exercícios e dormir um número suficiente de horas." Tais instruções, embora bem-intencionadas, carecem de precisão, pois não esclarecem o que se entende por alimentação saudável, quais práticas de exercício são adequadas à faixa etária ou o que significa "um número suficiente de horas" de sono para uma criança da pré-escola. Na sequência, ao afirmar: "Às vezes, você não se sente bem: a barriga dói, você tem febre... ou então aparecem perebas pelo corpo" (p.30), o texto parece atribuir à criança a responsabilidade pelo adoecimento, já que não estabelece relação clara entre hábitos e causas ou contextos de saúde. Dessa forma, a obra reúne diversas informações sobre o corpo humano, porém de maneira fragmentada e aproximada do senso comum, deixando de explorar as características e explicações essenciais sobre o ser humano nos temas abordados. Essa postura acrítica diante do conhecimento científico e social restringe o acesso das crianças da Educação Infantil a informações atualizadas e consistentes, além de pouco favorecer o desenvolvimento do pensamento lógico, reflexivo e investigativo — habilidades fundamentais para a explicação autônoma e significativa da realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	13

15 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo, atributos fundamentais para a qualidade e compreensão textual, principalmente pelo público infantil. Essas propriedades dizem respeito à articulação entre palavras e ideias, à sequência lógica dos acontecimentos e à regularidade narrativa que assegura clareza à leitura. O uso recorrente do pronome de tratamento "você", presente cerca de 50 vezes ao longo do texto, parece buscar um tom de diálogo com o leitor. No entanto, essa estratégia torna-se excessiva e artificial, pois há trechos em que o narrador abandona o interlocutor e introduz informações desconexas ou descontextualizadas da ciência. Um exemplo ocorre na página 4: "Sua mãe e seu pai se conheceram. Eles se amavam tanto que decidiram ter você." O conteúdo simplifica a realidade, reduzindo a concepção humana a uma idealização romantizada e desconsiderando a complexidade biológica, social e emocional envolvida no nascimento de uma pessoa. Além disso, essa abordagem não mantém coerência com o tema central — o corpo humano — e carece de precisão científica. Ademais, os subtemas aparecem fragmentados e sem relação clara entre si: concepção e gestação (pp. 4–5), crescimento (pp. 6–7), características físicas (pp. 8–9), órgãos dos sentidos (pp. 10–19), ossos (pp. 20–21), dentes (pp. 22–23), digestão (pp. 24–25), respiração (pp. 26–27), sangue (pp. 28–29) e cuidados pessoais e saúde (pp. 30–31). Os conceitos não são tratados de forma consistente nem coerente com a perspectiva científica, resultando em uma sucessão de informações desarticuladas e pautadas no senso comum. Em síntese, a fragmentação temática, a simplificação dos conceitos e a falta de rigor científico comprometem a qualidade informativa da obra, afastando-a das características essenciais de um livro voltado à formação de leitores curiosos e críticos na Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	30-31

16 A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2d)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido. Embora utilize o humor — como em “A Língua serve [...] até mesmo para fazer caretas!” (p.14) — e faça uso de comparações, por exemplo, “Quando você respira fundo, seus pulmões se enchem como uma bexiga” (p.26), a narrativa permanece restrita e pouco expressiva, sem explorar de modo criativo as múltiplas possibilidades linguísticas e visuais. Obras informativas não ficcionais devem valorizar o uso de diferentes linguagens — imagens, ilustrações, gráficos e desenhos — que ampliem as informações apresentadas e promovam diversos efeitos de sentido. Não se observa a presença de glossário, verbetes ou esquemas que poderiam ampliar a compreensão e estimular uma postura investigativa diante da temática. O texto escrito é linear, fragmentado e superficial, como se nota na sequência das páginas 28 e 29: “O sangue é um líquido vermelho que percorre o corpo inteiro por dentro. O sangue é tão importante que, quando você tem uma ferida, logo se forma uma casca em cima dela para impedir que o sangue saia do seu corpo. Você já passou por essa experiência?”. Diante disso, o uso da linguagem não incentiva o pensamento crítico ou reflexivo, tampouco contribui para a ampliação do repertório estético e linguístico das crianças, especialmente se considerarmos as especificidades do desenvolvimento infantil no período pré-escolar. Apesar de recorrer pontualmente a recursos expressivos, a obra limita-se a uma linguagem básica, sem apelo poético, imagético ou conceitual que desafie a curiosidade e as capacidades interpretativas das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	14

1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil. Um dos principais objetivos das obras informativas não ficcionais é atender ao interesse de um leitor específico, ainda não familiarizado com temas científicos. A intenção central deve ser oferecer informações capazes de despertar a curiosidade e ampliar os conhecimentos das crianças sobre o mundo real. Entretanto, a obra não apresenta conceitos científicos consistentes sobre as partes e os sentidos do corpo, configurando-se como um texto raso, aquém do potencial das crianças da pré-escola e limitando seu desenvolvimento integral e crítico. Falta complexidade à exposição dos conteúdos e articulação entre as ideias centrais, assim como precisão terminológica que permita aprofundar e expandir os saberes prévios das crianças. Isso é perceptível nas explicações sobre os sentidos humanos (pp. 10-11, 12-13, 14-15, por exemplo) e sobre os sistemas respiratório (pp. 26-27) e cardiovascular (pp. 28-29). Assim, a ausência de uma linguagem científica cuidadosa e de conceitos bem construídos, de maneira adequada à categoria, compromete o caráter informativo da obra, restringindo o contato das crianças com o pensamento científico e enfraquecendo o papel da literatura infantil como meio de descoberta, reflexão e ampliação de repertórios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12-13

Bloco 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j; 17.2k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, deixando de dar visibilidade a processos naturais, culturais e científicos. A leitura pressupõe a decodificação de imagens, sinais e outros recursos visuais, o que permite às crianças conhecer o tema por diferentes linguagens, ampliar referenciais e desenvolver o senso crítico. O gênero informativo não ficcional, por natureza, deve articular cores, imagens e recursos gráficos que tornem claras as informações transmitidas e, ao mesmo tempo, garantam equilíbrio estético e clareza conceitual. Contudo, os desenhos apresentados, embora coloridos e de traços simples, possuem caráter apenas decorativo (p.19), reproduzindo de modo direto o conteúdo do texto verbal e não ampliando o olhar sobre o tema. A ausência de imagens reais - ou de representações mais próximas da realidade - restringe o potencial informativo da obra. Na página 24, por exemplo, o estômago é representado de forma simplificada a partir do pensamento da criança: já na página 25, um liquidificador é usado para representar a comparação reducionista do órgão realizada pelo texto escrito. Além disso, as cenas assumem um tom ficcional ao retratar animais de forma humanizada (pp. 4, 9, 12, 17 e 18) e não articulam-se de forma coerente com o texto escrito. Exemplo disto é a imagem da página 4 que retrata uma menina apontando a barriga/umbigo de um menino, enquanto o texto trata dos temas concepção de bebês e gestação. O que demonstra falta de cuidado e científicidade com as informações. Assim, a obra apresenta-se esteticamente desarticulada do texto verbal, sem promover interlocução significativa entre linguagem visual e conceitual, o que compromete a função informativa e a visibilidade dos processos naturais e científicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	24-25

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não são compostas com diferentes recursos visuais e não dialogam com as informações, deixando de acrescentar valor à obra. Em livros informativos, as imagens devem possibilitar às crianças uma leitura própria, propositiva e criativa, extrapolando o texto verbal. Dessa forma, elas participam do universo de significação da obra em diálogo com o discurso escrito. Nesta obra, contudo, as imagens e seus elementos — cenários, personagens, diagramação, contrastes e uso de cores — representam situações do cotidiano de maneira simplificada, como se observa nas páginas 6 a 9, sem acrescentar dados relevantes nem explicativos, o que enfraquece a função informativa das ilustrações. Sabe-se que, em livros informativos não ficcionais, as imagens e demais recursos visuais são fundamentais para aprofundar o tema, provocar a curiosidade do leitor e abrir caminhos para a investigação e a descoberta. Entretanto, as ilustrações assumem caráter predominantemente ficcional, limitando o acesso à ciência e a formas mais complexas de compreensão da realidade — o que, por consequência, reduz o potencial de participação crítica e criativa das crianças no mundo. Um exemplo disso aparece nas páginas 8 e 9, que tratam dos diferentes tipos de corpos. As imagens não traduzem a diversidade mencionada no texto, o qual, por sua vez, já apresenta uma visão reduzida e pouco representativa da pluralidade corporal e social. Em síntese, a obra carece de uma articulação efetiva entre texto e imagem, restringindo a função formativa e investigativa das ilustrações e diminuindo as possibilidades de leitura crítica e estética pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	13

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam estilo e técnica sem estereótipos e não possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças. Em obras informativas, diferentes estilos ilustrativos podem oferecer uma experiência estética que estimule o prazer da leitura, enriqueça o imaginário infantil e fortaleça a relação entre imagem e conteúdo, despertando percepções, emoções e sensações que expandem a experiência leitora. Neste caso, ocorre o contrário: a obra carece de um repertório imagético rico e inventivo, com ausência de detalhes, nuances e abordagens críticas que transcendam a visão infantilizada ainda muito comum em publicações voltadas à infância, como se observa nas páginas 6, 8, 22, 25, 27 e 30. Dessa forma, as ilustrações não ampliam o repertório estético das crianças nem promovem uma leitura desafiadora e reflexiva. Falta-lhes complexidade visual que convide à descoberta e à criação, elementos essenciais para que o leitor participe ativamente da experiência literária e, por meio dela, construa e ressignifique suas concepções de mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	6-8
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	25

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, não se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes. Em livros informativos, os recursos de visualidade e a intertextualidade são fundamentais, pois permitem à criança investigar temas com profundidade, compreender relações complexas e distinguir diferentes textos dentro de um mesmo movimento de apreensão do mundo. Entretanto, na obra analisada há ausência de diálogo entre as imagens e as informações científicas. Um exemplo disso são as representações do estômago nas páginas 24 e 25: a primeira ilustração apresenta o órgão de modo reduzido e fragmentado, sem clareza nas relações entre a figura e os alimentos ilustrados; na sequência, um desenho mostra um homem e uma criança preparando suco em um processador, numa tentativa de analogia com o liquidificador citado no texto verbal. Essas imagens, além de simplificadas, não estabelecem correspondência significativa com o conteúdo textual, revelando a falta de integração entre texto e imagem e limitando o desenvolvimento do pensamento científico e da compreensão crítica da realidade. Ademais, as ilustrações não acrescentam informações nem explicações que ampliem o conhecimento sobre o tema, reduzindo o potencial informativo e estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	9

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial e cultural e não têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Obras informativas de qualidade permitem à criança organizar informações sobre um mundo complexo, ao apresentar diferentes pontos de vista, argumentos e estruturas que sustentam a aprendizagem e a autonomia. Nesse processo, o leitor infantil cria associações entre texto e imagem, amplia suas referências estéticas e vivencia experiências criativas que favorecem o reconhecimento da diversidade, da multiculturalidade e das emoções humanas. Na obra analisada, porém, as imagens reproduzem estereótipos que mascaram a realidade e limitam o desenvolvimento da consciência crítica. Observa-se a falta de representatividade e de olhar crítico diante das contradições sociais que atravessam a vida das crianças em diferentes contextos. Entre 40 personagens representados, menos de um quarto das figuras infantis apresenta pele levemente parda e cabelos encaracolados (pp.12-13 e 14-15). Além disso, nas páginas 5 e 22, constata-se a construção de uma imagem idealizada de infância, família e maternidade, reforçando o estereótipo do amor maternal e paternal presente no texto escrito. Tais aspectos comprometem a função científica e formativa da obra. As imagens deixam de dialogar com a pluralidade das experiências infantis e não acrescentam representações reais ou críticas do cotidiano, reduzindo-se a um retrato padronizado e homogêneo da infância. Dessa forma, a obra não contribui para a ampliação do repertório imagético e cultural das crianças da Educação Infantil, reproduzindo estereótipos que limitam a formação da identidade e da consciência crítica sobre o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	14-15

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e imagéticos. Um aspecto essencial dos livros informativos é que, para além de transmitir informações, eles devem suscitar dúvidas e promover reflexão. No entanto, a maneira como o tema é apresentado minimiza essa possibilidade, pois não há equilíbrio entre os dados ilustrativos e o texto verbal. As imagens não ampliam o sentido do texto de maneira inventiva, limitando-se a reproduzi-lo. Por exemplo, na página 4 o tema trata da gestação do bebê e a imagem retrata uma menina apontando para a barriga de um menino. O mesmo ocorre na página 6, quando aborda-se o tempo de gestação (nove meses), o nascimento e o crescimento do bebê: o tema é fragmentado e interrompido bruscamente no plano imagético — falta continuidade e harmonia entre a narrativa visual e a verbal. Dessa forma, a obra não acrescenta informações visuais relevantes, tampouco utiliza recursos acessíveis e criativos para o desenvolvimento do tema — como gráficos, representações de órgãos ou sistemas do corpo — que poderiam enriquecer a compreensão. Ao contrário, a temática parte de uma abordagem simplificada e pouco coerente com o conteúdo científico proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	6

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem temática não favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de não descrever fatos e dados reais. Em livros informativos de qualidade, o tema deve ser tratado de maneira dialógica, provocadora e aberta, instigando a curiosidade e promovendo aprendizagens significativas. Na obra analisada, contudo, as informações apresentadas a partir do cotidiano não acrescentam novas perspectivas ao conhecimento das crianças. Na página 10, por exemplo, o texto sobre os olhos adota um tom superficial e excludente, afirmando que “quando está muito escuro, não se consegue ver nada”, além de omitir o fato científico de que, em ambientes com pouca luz, a pupila se dilata para captar mais luminosidade, permitindo uma visão noturna limitada, mas possível. Na página 14, ao abordar a língua, o texto afirma que ela serve para “sentir o sabor” e “ajudar a escolher os alimentos de que se gosta mais”, além de acrescentar: “A língua serve para produzir sons... ou até mesmo para fazer caretas!”. A explicação, porém, permanece simplista e sem aprofundamento sobre suas funções anatômicas e fisiológicas, coerentes com a categoria e o potencial formativo das crianças. De modo semelhante, na página 17, ao tratar do nariz, destacam-se apenas ações cotidianas — cheirar, espirrar e assoar o nariz —, sem a devida explicação de seu papel essencial na respiração, como filtrar, umidificar e aquecer o ar antes que chegue aos pulmões. O mesmo se observa na página 22, que trata dos dentes: a explicação restringe-se a “quebrar em pedaços pequenos os alimentos”, sem abordar sua função primordial na mastigação e na fala. Da mesma forma, na página 26, ao falar sobre a respiração, o texto resume o processo à entrada e saída de ar nos pulmões, sem explorar as etapas vitais de troca gasosa e oxigenação do organismo. Assim, a superficialidade das informações e a ausência de conexões lógicas entre os conceitos científicos comprometem o caráter formativo e investigativo esperado de um livro informativo voltado à Educação Infantil, limitando os processos de comparação, analogia e reflexão a partir da análise da realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	17

3.3 A obra favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social e das ciências. Ao longo da obra não observa-se, na abordagem dos fenômenos naturais, aprofundamento nas explicações que permitam aos leitores relacionar e ampliar os conhecimentos científicos. A exemplo das informações sobre os órgãos dos sentidos (pp. 10–19) — olfato, paladar, visão, audição e tato — que não exploram seus funcionamentos de modo mais preciso, criativo e complexo. As imagens adotam um tratamento ficcional, distanciando-se da realidade científica: o uso de representações mais realistas poderia favorecer melhor a compreensão do tema. O mesmo ocorre na página 24, que trata do estômago - estrutura muscular, oca e elástica, responsável por armazenar e misturar alimentos e líquidos durante a digestão. Contudo, a explicação se mantém superficial e sem base científica. Esse padrão se repete na página 20, ao abordar os ossos, mencionando-se apenas sua função de sustentação, omitindo que o esqueleto é o conjunto de ossos que compõe o corpo humano e que, além de sustentar, tem funções de locomoção e de proteção dos órgãos vitais. Assim, a ausência de aprofundamento conceitual e a falta de correspondência entre texto e imagens comprometem a função formativa e investigativa esperada de uma obra informativa voltada à Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	21

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A articulação entre texto e imagem deve criar uma composição significativa, capaz de oferecer conceitos, expandir conhecimentos e estimular a formação de referências que promovam o pensamento crítico e a imaginação. Na obra, o texto mostra-se limitado quanto à ampliação de referências estéticas, mesmo adotando uma forma dialógica no desenvolvimento da temática. Observa-se, ainda, ausência de aprofundamento no tratamento das referências culturais, uma vez que as situações apresentadas não contextualizam o tema no cotidiano infantil. As páginas 12-13 e 16-17, por exemplo, deixam de explorar adequadamente os órgãos do corpo humano enquanto elementos fundamentais para a vida e para o desenvolvimento do ser humano, omitindo explicações sobre suas funções e sobre o modo como colaboram para o conhecimento de si e do mundo. Tal abordagem restringe as oportunidades de reflexão das crianças acerca do funcionamento do próprio corpo. No que se refere ao plano visual, as imagens das páginas 4, 9, 12, 17 e 18 comprometem a coerência da obra ao apresentar animais representados de forma humanizada. Além disso, a falta de representatividade e diversidade nas explicações do tema, contribuem para o mascaramento das relações sociais dominantes e da desigualdade social (pp. 4 e 22), impedindo que as crianças possam refletir sobre o mundo a partir de uma postura mais crítica e ativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	22

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas. As informações científicas e os recursos estéticos, quando adequadamente articulados, ampliam o campo de significações em livros informativos, entrelaçando o conhecimento à experiência estética. Entretanto, na obra analisada, essa integração não ocorre: o texto não apresenta informações científicas consistentes sobre o corpo humano nem amplia os sentidos do tema. Na página 21, ao tratar dos ossos, o conteúdo é apresentado de forma ficcional: "Se você não tivesse ossos, não conseguiria ficar em pé... você seria como um boneco marionete!". A ilustração correspondente mostra um menino cercado por desenhos de marionetes, recurso que simplifica o conceito e não contribui para a compreensão científica do tema. Em seguida, na página 22, há uma mudança abrupta de foco para a boca repleta de dentes e, logo abaixo, a imagem de uma mãe alimentando o bebê com mamadeira. Essas escolhas aproximam o texto de uma narrativa estereotipada, fragmentada e superficial e enfraquecem o caráter informativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	25

3.6 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos, pois apresenta perspectivas preconceituosas, sexistas, não respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra informativa deve pautar-se pelo respeito à diversidade e pelos princípios dos direitos humanos, reconhecendo que a criança, ao entrar em contato com o texto verbal e com as imagens, assimila concepções de mundo que influenciam sua percepção de si e do outro. Na obra analisada, observam-se perspectivas unilaterais sobre a concepção de bebês (pp. 4-7), vinculando essa possibilidade apenas à união afetiva entre um homem e uma mulher. Essa abordagem ignora a complexidade das configurações familiares e a diversidade social contemporânea, reforçando visões excludentes e estereotipadas. Da mesma forma, nas páginas 8 e 9, ao apresentar "diferentes tipos de corpos", a obra exhibe em destaque uma figura infantil de pele clara e cabelos afro, o que não assegura representatividade plural nem contribui para a valorização da diversidade étnico-racial. Tal representação reduzida limita o potencial crítico e formativo da obra, comprometendo o desenvolvimento da identidade e do senso de pertencimento das crianças. Assim, a obra não está livre de estereótipos ou preconceitos relativos ao pertencimento étnico-racial, à condição de gênero, de orientação sexual e de posturas anticientíficas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	9

Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráfico editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura. Diferentes e variados recursos gráficos convidam as crianças a participar do universo de significação da obra, aprofundando a compreensão da mensagem e estimulando uma experiência estética, sensorial e visual. A pluralidade promove riqueza experimental e permite que as crianças reconheçam, valorizem e produzam significados com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade. No entanto, a obra apresenta texto e imagens que apenas reproduzem cenas do cotidiano, sem agregar dados ou perspectivas científicas complementares. Não há diversidade de recursos gráficos no decorrer da obra. A capa traz o título, o nome da autora, da ilustradora, da tradutora e da editora, além de uma ilustração dividida: na parte superior, uma cabeça infantil voltada para baixo, e na inferior, os pés de uma criança voltados para cima. A quarta capa repete o desenho da página 6 e inclui um breve texto introdutório em forma de perguntas, que convida à leitura. As páginas iniciais (1 a 3) apresentam apenas informações editoriais — ficha catalográfica, créditos de produção e título original em catalão —, com ilustrações repetidas da capa. A leitura pode ser feita de forma sequencial ou por agrupamento de subtítulos, como “Ah, os olhos!” ou “Que cheiro é esse?”. o que, em princípio, permitiria a exploração parcial dos temas. Contudo, as abordagens são superficiais e fragmentadas, impedindo a construção de conexões claras e reflexivas que favoreçam o pensamento crítico das crianças. Além disso, os recursos visuais nem sempre dialogam com o texto verbal e, quando o fazem, mantêm-se limitados e sem rigor científico. Um exemplo ocorre na página 9, em que o texto afirma: “Há muitos tipos diferentes de corpos. Há pessoas magras e pessoas gordas, altas ou baixas, de cabelos pretos, loiros, ruivos ou castanhos.” Porém, a ilustração se restringe a uma única figura infantil — uma criança magra, de cabelos afro e pele clara —, representando uma visão reducionista da realidade e ignorando a diversidade corporal e étnica. Dessa maneira, a obra não propicia múltiplas leituras nem favorece o desenvolvimento de um olhar sensível e crítico sobre a pluralidade humana, aspecto essencial na formação estética e ética das crianças.

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	3

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que dão lhe acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que dão lhe acabamento estético. A mancha textual apresenta-se de forma linear e previsível, sem soluções gráficas criativas que estimulem a participação na leitura. Observa-se, ainda, ausência de inventividade nos arranjos de texto e imagem. Na página 4, por exemplo, há descompasso entre a organização textual e a ilustração: aparece uma menina apontando para o umbigo de um menino, enquanto o texto afirma, de modo restrito, “Você estava dentro da barriga de sua mãe e era tão pequeno como uma bolinha minúscula, tão minúscula que caberia no pingo da letra i.” Esse trecho demonstra a limitação de articulação entre forma e conteúdo, reduzindo o impacto informativo e expressivo. Além disso, não há variação tipográfica ou de design, como nas páginas 10-11, 12-13 e 18-19, o que reforça a falta de dinamismo gráfico e de experimentação visual. Em consequência, evidencia-se o pouco cuidado estético na elaboração da obra, restringindo os efeitos de sentido que poderiam emergir da interação entre texto, imagem e diagramação.

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	22-23

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos composicionais da obra não cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações. Nos livros informativos, tais elementos devem contribuir para enriquecer o conteúdo, oferecer novas referências e sustentar conceitualmente as explicações. Na obra analisada, entretanto, essa função encontra-se comprometida: o texto não apresenta dados complementares, as imagens não ampliam o conhecimento e as informações carecem de fundamentação científica. As representações de animais humanizados nas páginas 4, 9 e 17 evidenciam características mais próximas da ficção do que de um texto informativo, enfraquecendo o propósito científico da obra. Considerando que o tema central é o corpo humano, seria desejável que as imagens e os recursos visuais se baseassem em representações reais, aproximando as crianças do conhecimento científico e atribuindo maior credibilidade às informações. Do ponto de vista estrutural, o texto verbal e o imagético não se articulam para ampliar o olhar sobre o corpo humano. Mesmo as ilustrações das páginas 20 e 21, que destacam o esqueleto, e das páginas 24 e 25, que tratam do sistema digestivo, não apresentam explicações claras nem legitimam visualmente o conteúdo proposto. Em consequência, a obra reduz o potencial formativo e criativo que se espera de um livro informativo voltado às crianças no período pré-escolar.

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4

Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola). A gravação do audiolivro foi realizada com a inclusão de novos elementos sonoros. A narração é acompanhada por trilha sonora e mixagem. A voz masculina do narrador conduz a leitura entre 0:03 e 15:24, enquanto a trilha musical, com melodias variadas, ocorre de 0:01 a 5:28, de maneira intercalada com outros efeitos sonoros. Entre os sons identificáveis estão ruídos e expressões correspondentes a ações mencionadas no texto: brincadeiras, corrida e risos (0:40 a 0:45), murmúrio de um bebê (2:17 a 2:19), sons urbanos como buzinas, vozes e música (5:30 a 5:39), além de efeitos da natureza (8:11 a 8:29) e o som de uma vela sendo soprada (12:24). Há trechos em que apenas a voz do narrador é ouvida, como de 8:30 a 8:47, e outros em que se verificam sobreposições sonoras, por exemplo, de 12:26 a 12:44 e de 2:50 a 3:21. A diversidade de recursos adicionados à versão digital amplia as possibilidades de mediação da leitura, contribuindo para uma experiência sensorial rica e expressiva para o público da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	2:50-3:21
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	12:24
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	8:30-8:47
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	12:26-12:44
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	2:17-2:19

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não faz referência à obra relacionada e não respeita suas especificidades. O audiolivro reproduz o texto escrito com trechos acrescentados que não estão contemplados na versão impressa. Os acréscimos na narrativa alteram os sentidos das informações. Como, por exemplo, no trecho entre 00:58 e 01:28, que acrescenta as informações sobre o umbigo e altera as relações entre texto e imagem presentes na versão impressa. Ou ainda, entre 09:09 e 09:27 que acresce o conceito de esqueleto para falar sobre os ossos. Deste modo, o audiolivro representa uma nova narrativa que não corresponde à versão original impressa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC00002020319P260102000002-PDF.pdf	09:38-09:59
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC00002020319P260102000002-PDF.pdf	04:19-04:29
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	01:50-02:08
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	09:09-09:27
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	00:58-01:28

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como entonação de vozes e efeitos sonoros. O aspecto lúdico nos audiolivros infantis refere-se à introdução de elementos divertidos e interativos na narrativa, com o objetivo de motivar, interessar e favorecer a participação da criança. Tais recursos podem incluir músicas, efeitos sonoros, variações vocais e histórias que estimulem a imaginação e a interação, tornando a experiência mais rica e envolvente. Na obra analisada, a entonação do narrador apresenta nuances interrogativas, surpresas e exclamações que produzem efeitos lúdicos, a exemplo do minuto 02:16. Observa-se variação no volume e no tema da música de fundo, bem como o uso de batidas e acordes, como na passagem entre os minutos 8:49 a 9:18, sons da natureza, entre 8:11 e 8:29, e efeitos relacionados às ações narradas, como entre 05:30 e 05:37. Esses elementos contribuem para contextualizar e dinamizar a narrativa, tornando a experiência auditiva mais interessante e significativa para as crianças da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	8:49 - 9:18
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	11:06 - 11:20
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	8:11 - 8:29
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	05:30-05:37
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC00002020319P260102000002_ZIP.zip	02:16

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Ouve-se a voz masculina do narrador ao longo de todo o audiolivro. O áudio é claro e sem ruídos, com músicas variadas ao fundo, sons da natureza em 8:11 a 8:29, vozes infantis em 0:40 a 0:45 e em 2:17 a 2:19, batidas e acordes em 8:49 a 9:18. A narração é realizada de maneira interativa e lúdica, enriquecendo os processos de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	0:3 - 15:24
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	8:11 - 8:29
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	8:49 - 9:18
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	2:17 - 2:19
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	0:40 - 0:45

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. Observa-se cuidado na entonação e na capacidade expressiva da narração, assim como o uso adequado de recursos técnicos que favorecem o interesse pela leitura e reforçam o propósito educativo da obra. A mixagem mostra-se precisa e compõe um conjunto harmônico e motivador com os demais elementos de áudio. Os sons da voz humana e da trilha musical sobrepõem-se de forma equilibrada, sem interferências negativas, como se nota entre 0:02 e 0:33 e entre 8:48 e 9:52. A música apresenta variações de volume e tema conforme os trechos da narrativa, contribuindo para a ambientação e o ritmo da leitura. A combinação entre narração e trilha sonora é tecnicamente bem realizada: não há distorções nem perda de qualidade quando os sinais sonoros são amplificados. A entonação do narrador mantém uma linha melódica regular, com quebras apenas nos momentos em que surgem sinais sonoros que indicam transições temáticas ou mudanças de seções do texto, perceptíveis nas minutagens 06:03, 06:26 e 07:47.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	06:03
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	07:47
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	9:53 - 10:26
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	8:48 - 9:52
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	06:26

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Os sons são sobrepostos (voz, música e sons da natureza, acordes ou batidas) de maneira harmônica. Há alteração de volume e melodia conforme o trecho da obra, sem prejuízos para a experiência de leitura, conforme observa-se em: 06:03, 06:15, 06:26, 07:47 e 08:28.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	06:03
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	07:47
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	06:26
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	06:15
HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	08:28

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6- Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, sexismo. Os livros informativos devem primar pelo rigor científico para serem confiáveis. A legitimidade do conhecimento que apresentam requer o afastamento de padrões socioculturais tendenciosos ou discriminatórios. Por meio do texto as crianças podem reforçar ou desconstruir os estereótipos presentes na sociedade. Embora na página 9 a personagem ilustrada possua cabelos crespos e nas páginas 10 e 13 as imagens revelem certa diversidade, o texto verbal não incorpora a pluralidade nas explicações científicas e limita a representatividade. Observam-se, ainda, perspectivas unilaterais quanto à concepção de bebês (pp. 4–7), vinculando essa possibilidade apenas à união afetiva entre um homem e uma mulher, o que idealiza e estereotipa as relações heterossexuais como modelo único e romantizado. Essa abordagem ignora a diversidade das configurações familiares e da realidade social contemporânea, reforçando visões excludentes. Da mesma forma, nas páginas 8 e 9, ao tratar de “diferentes tipos de corpos”, a obra destaca uma única figura infantil — de pele clara e cabelos afro —, o que não assegura representatividade efetiva nem contribui para a valorização da diversidade étnico-racial. Essa limitação restringe o potencial crítico e formativo da obra, comprometendo a construção da identidade e do senso de pertencimento das crianças. Assim, a obra não se encontra livre de estereótipos nem de preconceitos relacionados ao pertencimento étnico-racial, às questões de gênero, à orientação sexual e a posturas anticientíficas, contrariando os princípios de equidade, diversidade e respeito aos direitos humanos que devem nortear as produções voltadas ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	12-13

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Diante da complexidade da atualidade, é importante que as crianças tenham acesso a recursos que potencializam a compreensão e a explicação da realidade social, contribuindo para uma ação humana consciente, crítica e potencialmente transformadora. Os livros informativos apresentam conteúdos e meios de compreender as informações, que auxiliam as crianças nessa demanda. Neste sentido, não percebe-se na obra a manipulação para a promoção de uma visão de mundo específica vinculada a religião ou doutrinação, a exemplo das páginas: 9, 20, 26, 31.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002	IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	9

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020319P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto escrito há um equívoco na pontuação da frase: "NÃO SERIA CHATO SE TODO MUNDO FOSSE IGUAL!" O texto utiliza ponto de exclamação ao invés de interrogação. A falha compromete a compreensão do texto e a apreensão da informação científica.	
Recomendações: Corrigir a pontuação de modo que a oração ao invés de afirmativa se transforme em interrogativa: "NÃO SERIA CHATO SE TODO MUNDO FOSSE IGUAL?"	

7.2 - Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0319 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020319P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto escrito há um equívoco na pontuação da frase: "NÃO SERIA CHATO SE TODO MUNDO FOSSE IGUAL!" O texto utiliza ponto de exclamação ao invés de interrogação. A falha compromete a compreensão do texto e a apreensão da informação científica.	
Recomendações: Corrigir a pontuação de modo que a oração ao invés de afirmativa se transforme em interrogativa: "NÃO SERIA CHATO SE TODO MUNDO FOSSE IGUAL?"	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação nº 1 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

- Item 17.2 c: A obra não apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses.
- Item 17.1a: Os processos naturais, socioculturais e c

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2025 - 18:54.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:59.